

## A OSCE COMO ESTRATÉGIA DE REAVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO INTERNATO: DA ELABORAÇÃO À EXECUÇÃO

Amanda Santos Alves Freire ([amanda.freire@afya.com.br](mailto:amanda.freire@afya.com.br))<sup>1</sup>

Tatiana da Silva Pires ([tatiana.pires@afya.com.br](mailto:tatiana.pires@afya.com.br))<sup>1</sup>

Herbert Pina Silva Freire ([herbert.freire@afya.com.br](mailto:herbert.freire@afya.com.br))<sup>1</sup>

Douglas Oliveira Varjão ([douglas.varjao@afya.com.br](mailto:douglas.varjao@afya.com.br))<sup>1</sup>

1 – Docente de Medicina da AFYA Faculdade de Ciências Médicas, Itabuna - BA

### Área: Ciências da Saúde

**Introdução/Justificativa:** No presente relato de experiência, demonstra-se a implementação da Avaliação Objetiva Estruturada de Competências Clínicas (OSCE) como estratégia avaliativa no internato médico. Tal prática no internato suscitou a importância de avaliar as competências dos internos, além de instigar a análise sobre a condução dos preceptores em campo no desenvolvimento dessas atividades. Qualquer processo avaliativo deve ser capaz de levantar discussão para aprimoramento e implementação de boas práticas, para além disso, configura uma forma de feedback assertivo para validar a preocupação da instituição não apenas com a formação, mas com o território e assistência de saúde, cenário de inserção dos internos. **Objetivo(s):** O objetivo deste relato é descrever o processo de elaboração e execução da OSCE como método de reavaliação das competências clínicas dos internos de medicina, destacando os desafios e benefícios dessa abordagem. **Método/Relato de Experiência:** A atividade foi conduzida em três etapas: a elaboração do roteiro da OSCE, a preparação dos cenários clínicos e a execução da avaliação. Os docentes e preceptores reuniram-se para desenvolver casos clínicos representativos das competências esperadas dos internos. Em seguida, foram criadas estações de avaliação, onde os discentes foram submetidos a situações simuladas de atendimento clínico. **Resultados:** A implementação da OSCE foi bem-sucedida, fornecendo uma avaliação abrangente das habilidades clínicas dos internos. Os resultados revelaram pontos fortes e áreas para melhoria no desempenho dos estudantes. Além disso, a OSCE proporcionou uma experiência de aprendizado prática e realista, preparando os internos para situações clínicas reais. **Considerações Finais:** A Avaliação Objetiva Estruturada de Competências Clínicas emergiu como uma valiosa estratégia de reavaliação de competências no internato médico. Sua implementação eficaz reflete o compromisso institucional em promover a excelência educacional e preparar os futuros médicos para os desafios da prática clínica. A continuidade e aperfeiçoamento dessa abordagem são essenciais para garantir a qualidade da formação médica oferecida pela instituição.

**Palavras-chave:** Avaliação Prática. Habilidades Clínicas. Medicina.